

**O BACHAREL EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNISC:  
uma análise da sua atuação profissional <sup>1</sup>**

*Márcia Rosane Frey <sup>2</sup>*

O presente estudo procurou conhecer e analisar a atuação profissional do Bacharel em Ciências Contábeis da Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC.

As questões relacionadas à área contábil, principalmente com a qualidade do ensino superior de Ciências Contábeis, são atualmente alvo de muitas discussões, demonstrando uma grande preocupação com o desenvolvimento do conhecimento contábil, bem como com a formação e o exercício profissional.

Na sociedade moderna na qual vivemos, não é possível imaginar-se a existência de pessoas cuja vida econômica e social não esteja direta ou indiretamente ligada a uma empresa, tenha ela fins lucrativos ou não. Neste ambiente econômico e social, os contadores exercem funções de mais alta responsabilidade social, uma vez que são responsáveis pelas informações econômico-financeiras.

As universidades e faculdades, por sua vez, desempenham dentro das sociedades um papel de suma importância, uma vez que a contabilidade avança na medida em que as instituições de ensino são capazes de formar profissionais com consciência crítica e solidez conceitual que lhes possibilite absorver as transformações que ocorrem no meio em que a contabilidade é aplicada.

Para alcançar o objetivo proposto nesta pesquisa, realizou-se primeiramente uma revisão de literatura, onde se buscaram subsídios sobre a evolução da contabilidade ocorrida paralelamente ao desenvolvimento econômico e social de cada época e sobre as prerrogativas profissionais que delimitam a amplitude do exercício profissional. Também foram objeto de estudo e análise o ensino superior da Contabilidade, que tem por função fornecer a formação e a qualificação profissional, e o curso de Ciências Contábeis da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), responsável pela

<sup>1</sup> Dissertação defendida no Curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional da UNISC - 15.08.97.

<sup>2</sup> Aluna da primeira turma (1994) do Curso de Mestrado em Desenvolvimento Regional da UNISC na área de concentração em desenvolvimento econômico-organizacional.

formação dos bacharéis pesquisados. A pesquisa realizada abrangeu todo o universo de bacharéis diplomados pela instituição estudada, num total de 818, de 1967 a 1994.

Os métodos de coleta de dados consistiram de consultas aos arquivos da instituição pesquisada e ao Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul - CRC/RS, e da aplicação de questionários autopreenchíveis enviados pelo correio a todos os egressos objeto do estudo.

Realizadas as análises e os estudos pertinentes obteve-se entre outras, as seguintes conclusões:

a) Apenas 32% do total dos egressos encontram-se habilitados legalmente para atuarem profissionalmente na área contábil, uma vez que o bacharel, de posse do diploma, somente estará habilitado a exercer a profissão contábil, após providenciar o competente registro profissional junto ao CRC de sua jurisdição.

b) Dos egressos pesquisados, 62,9% trabalham em atividades afins da contabilidade, sendo que destes, 30,7% exercem especificamente o cargo de contador.

c) O setor de serviços absorve 41,8% dos profissionais que atuam em atividades afins da contabilidade, seguido da indústria que absorve 38,0%. Em nível nacional, o setor de serviços é o grande mercado de trabalho para o contabilista, absorvendo 72% dos contadores, conforme pesquisa realizada em 1995 pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC sobre o Perfil do Contabilista Brasileiro.

d) Os egressos que não atuam em atividades afins da contabilidade concentram suas tarefas em empresas do ramo industrial, 29,2%, além de um bom percentual estar absorvido pelo setor de serviços, 19,8%, especificamente por Instituições Financeiras.

e) A falta de experiência prática é a principal dificuldade enfrentada pelos egressos que atuam em atividades afins da contabilidade, apontada por 38,7%.

f) O principal motivo por não atuarem em atividades afins da contabilidade é o exercício de função administrativa e cargos públicos, apontada por 46,9%.

g) A maioria dos egressos que atuam em atividades afins da contabilidade, num total de 85,9% expressaram necessidade de aprofundar seus estudos na área contábil.

O estudo sobre os egressos recuperou algumas questões ligadas à qualidade do ensino e à adequação do currículo à situação profissional, possibilitando um "feedback", processo indispensável ao aperfeiçoamento do ensino.

Principalmente pelas opiniões e sugestões dos pesquisados sobre o curso

de Ciências Contábeis da UNISC, o resultado do estudo demonstrou que a proposta do atual currículo implantado no ano letivo de 1994 está compatível com os anseios dos profissionais, uma vez que muitas das sugestões apresentadas já foram contempladas no novo currículo.

Os resultados da pesquisa também subsidiaram recomendações à Instituição, ao Curso, ao Corpo Docente e aos Órgãos de Classe sobre medidas que visem à melhoria do ensino superior de Ciências Contábeis.

É analisando o produto do trabalho da Universidade que se pode afirmar a sua qualidade e buscar novos caminhos para o aperfeiçoamento constante, somando o interesse da UNISC com o da comunidade na busca do desenvolvimento regional.